

AVALIAÇÃO DAS ÁREAS TOMBADAS COM PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL NA FREGUESIA DE SAMBAQUI, FLORIANÓPOLIS-SC

Cultural heritage protected areas evaluation towards Sambaqui's Freguesia, Florianópolis, SC

Helenne Jungblut Geissler

Universidade do Estado de Santa Catarina

Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí – CEAVI
Departamento de Engenharia Civil
R. Dr. Getúlio Vargas, 2822, bairro Bela Vista, Ibirama - SC
helenne.geissler@udesc.br

Mayara Misturini

Universidade do Estado de Santa Catarina

Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí – CEAVI
R. Dr. Getúlio Vargas, 2822, bairro Bela Vista, Ibirama - SC
mayara__misturini@hotmail.com

Yugi Fernando Uda

Universidade do Estado de Santa Catarina

Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí – CEAVI
R. Dr. Getúlio Vargas, 2822, bairro Bela Vista, Ibirama - SC
yugiuda@hotmail.com

Resumo:

O trabalho utilizou Sistema de Informação Geográfica (SIG) para analisar o estado de conservação em bens culturais tombados materiais. A área de estudos encontra-se no município de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, Brasil. Tratam-se das Freguesias colonizadas por imigrantes açorianos e madeirenses no século XVII. Selecionou-se no recorte Freguesia situada em Baía e porção Norte da Ilha da poligonal APC de Sambaqui na Praia das Flores. Os materiais foram as bases cartográficas das Áreas de Preservação Cultural (APCs) cedidas pela Secretária do Patrimônio Histórico (SEPHAN) e Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis (IPUF) e ortofotos de levantamento aerofotogramétrico da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável (SDS). Consultaram-se os tombamentos federais, estaduais municipais e dossiês. Realizou-se revisão bibliográfica exploratória e entrevistas com funcionários do IPHAN, SEPHAN, IPUF, moradores das Freguesias e outros. Realizaram-se trabalhos em campo e levantamentos fotográficos em 2018 e 2019. Selecionou-se 5 quadras com parcelas e edificações para análises mais detalhadas. Nas quadras subdividiu-se os temas previstos de unidades preservadas (UP) e de unidades de acompanhamento (UA). Utilizou-se o QGIS para realizar análises espaciais e gerar mapas temáticos. Desenvolveu-se banco de dados em Excel para 77 edificações da Freguesia de Santo Antônio de Lisboa, 36 edificações de Sambaqui e de 151 edificações do Ribeirão da Ilha, contendo código cadastral, tipologia, quantidade de pavimentos, uso e ocupação do solo, estado de conservação, sistema construtivo, cores e outros aspectos específicos. Gerou-se resultados temáticos e textuais sobre o estado de conservação de bens culturais para a área de recorte na Freguesia de Sambaqui.

Palavras-chave: Arquitetura, bens culturais materiais, sistema de informações geográficas, mapas temáticos

Abstract

The paper used Geographic Information System (GIS) towards cultural heritage state of conservation evaluation. The study area is in the municipality of Florianópolis, State of Santa Catarina, Brazil. These districts were colonized by Azorean and Madeiran immigrants in the 17th century. Sambaqui's is located by Santa Catarina's North bay's and northern part of the island. This study evaluates the polygonal of Sambaqui's district in Praia das Flores. The materials were cartographic bases and maps of Cultural Preservation Areas (APCs) provided by towns's cultural heritage office, Florianópolis urban planning office and digital orthophotos from Aerial Photogrammetric survey of Sustainable Development office. Federal, state and town's records and dossiers were consulted. Exploratory bibliographic review was carried out. Interviews with several public office employees and districts residents and others provided very important information. Field work and photographic surveys were carried out in 2018 and 2019. Five blocks and, also, their plots and buildings were selected for detailed evaluation and analysis. Themes of preserved units and monitoring units were subdivided for evaluation. The software QGIS was used to develop spatial analysis and produce thematic maps. An Excel database was developed for 77 buildings in Santo Antônio de Lisboa's district, 36 buildings in Sambaqui's district and 151 buildings in Ribeirão da Ilha's district, within cadastral code, typology, number of floors, land use and occupation, state of conservation, construction systems, colors and other specific aspects. Both thematic and written results were produced about Sambaqui's district cultural heritage and old buildings conservation status for conservation and restoration purposes.

Keywords: Architecture, cultural heritage, geographic information system, thematic maps.

1. INTRODUÇÃO

O patrimônio histórico-cultural constitui a preservação de memória de um tempo antigo e abrange elementos construídos por sociedades passadas. Eles representam valiosas fontes de pesquisa e de cultura possibilitando conservar e preservar o passado e o tempo enquanto legado. A preocupação com tal patrimônio vem crescendo de forma muito significativa, através de leis de proteção e de critérios minuciosos de restauração, os quais priorizam a conservação das características originais dos imóveis e edificações.

O elemento patrimonial cultural deve indissociavelmente estar atrelado a clareza de entendimento acerca do contexto de um passado histórico e social. Logo, o bem cultural não pode ser visto e interpretado apenas como um artefato ou monumento isolado. Os conceitos envolvidos na pauta bens culturais não recomendam isolar o bem histórico de seu contexto, para "preservá-lo" no interior de um museu ou instituição. Percebe-se, no entanto, que em algumas sociedades ainda persiste essa abordagem, (LOPIS, 2017).

Para Antônio Carlos de Carvalho (2011) as exigências econômicas decorrentes da expansão dos assentamentos humanos ameaçam descaracterizar ou até mesmo varrer do mapa os vestígios e as reminiscências das civilizações passadas.

Há tecnologias métodos que possuem nível de detalhe adequado e tecnologias com grande precisão, acurácia elevado grau de resolução capazes de documentar os bens culturais, estratégias para desenvolver métodos de restauro e também criar com eficácia medidas particularmente coesas e coerentes visando fazer-se conhecidas e divulgadas as riquezas (i)materializadas nos bens culturais e métodos para assegurar sua conservação.

É relevante citar o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) como autarquia federal vinculada ao Ministério da Cultura responde pela preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro. Cabe ao IPHAN proteger e promover os bens culturais do País, assegurando sua permanência e usufruto para as gerações presentes e futuras.

O objetivo do trabalho foi utilizar Sistema de Informação Geográfica (SIG) para analisar patrimônio cultural tombado e o estado de conservação dos bens culturais materiais.

2. ANÁLISE DA LEGILAÇÃO INCIDENTE

Carvalho (2011) revisa a legislação e a trajetória da evolução da legislação acerca de bens culturais no Brasil. O tombamento surgiu com o Decreto-Lei Federal nº 25, de 30 de novembro de 1937 organizando e protegendo o patrimônio histórico e artístico nacional por idealização de Rodrigo de Mello Franco de Andrade. O referido evidenciou a restrição sobre o direito de propriedade. No Decreto-Lei nº 25/1937, complementado em 1941, pelo Decreto-Lei nº 3.866 dispôs sobre o cancelamento do tombamento pelo Presidente da República. Em 1975 a Lei nº 6.292 introduzia homologação ministerial para tombamento continua vigente no Brasil há mais de cinco décadas. Outras leis vieram a complementar a pauta.

A Constituição Federal de 1988 também comenta sobre tombamento nos artigos 5, XXIII e 170, III, destacando a função social da propriedade e propriedade tombada para assegurar e proteger o patrimônio histórico e cultural do país. O art. 216 é taxativo envolvendo o alcance do tombamento para formas de cultura e no o artigo 30, inciso IX mostra a competência para proteger o patrimônio histórico-cultural local. Além disso, comenta sobre políticas de preservação, convenções, compromissos e cartas intencionais e cartas patrimoniais, dentre elas, a relevante Carta de Veneza.

De acordo com o decreto Nº 15.069, de 18 de agosto de 2015, ficam tombadas, nos termos da Lei nº 1.202, de 1974, como Patrimônio Histórico, Artístico e Natural do Município, os conjuntos históricos, culturais e paisagísticos, localizadas na antiga Freguesia de Santo Antônio de Lisboa e na Praia das Flores, Sambaqui, demarcadas com poligonal.

A Lei complementar nº 482/14 retificou o decreto do Processo de Tombamento nº 03/2013 de Distrito de Santo Antônio de Lisboa, Conjunto Histórico e Paisagístico da Freguesia de Santo Antônio de Lisboa e o Conjunto Histórico e Paisagístico - Praia das Flores (Sambaqui) demarcou os conjuntos, definiu as Categorias de Preservação e Enquadramento de Classificação e elementos descritivos para proteger os bens culturais.

A lei que protege as duas Freguesias denominou-as Área de Preservação Cultural (APC-1), conforme estabelecido no Plano Diretor dos Balneários da Ilha de Santa Catarina (Lei Complementar n.º 2.193/85, reiterada e ampliada pela LC 482/14). Tem como Monumento isolado a Igreja Nossa Senhora das Necessidades no Tombamento Municipal (Decreto Municipal n.º 1.341/75) e no Tombamento Estadual (Decreto Estadual n.º 2998/98). No entorno situam-se ainda a Antiga Alfândega de Sambaqui (Rodovia Gilson C. Xavier, 2932) por Tombamento Municipal (Decreto Municipal 069/87) e o Casarão e Engenho dos Andrada (Caminho dos Açores, s/n) por Tombamento Municipal (Decreto Municipal 0855/95) e por Tombamento Estadual (Decreto Estadual 5916/02). Dentre as categorias de preservação observam-se; "P-1 – imóvel de excepcional valor arquitetônico, artístico ou histórico a ser totalmente preservado, tanto interna como externamente; P-2 - imóvel participe de conjunto arquitetônico, a ter seu exterior totalmente preservado, possibilitando remanejamento interno, desde que sua volumetria e acabamento externos não sejam afetados e sejam mantidos aqueles elementos internos de excepcional valor histórico e/ou arquitetônico; P-3 - imóvel no entorno de edificações de interesse histórico, podendo ser demolido ou readequado, desde que o resultado preserve as relações espaciais e visuais ali envolvidas; Marco referencial da paisagem histórico-cultural - são elementos construídos ou naturais marcantes na paisagem, ou de significado simbólico, que devem ser preservados em sua integridade física e terem garantida sua visibilidade.", (PMF/IPUF/SEPHAN, 2014).

3. O PAPEL DO CADASTRO NA CONSERVAÇÃO DE BENS TOMBADOS

Para Renuncio e Bähr (2000) é preciso aproximar a preservação do patrimônio edificado a administração pública municipal brasileira depende de adotar modelo de dados cadastrais para construir sistema de informação baseado na parcela. O cadastro fornece dados necessários para o planejamento e instrumentaliza legalmente as funções jurídicas e fiscais.

Heidtmann *et al.* (2016) percebem que o patrimônio cultural edificado municipal relaciona-se ao desenvolvimento da sociedade e também de seus valores, o que por sua vez torna o ambiente urbano uma referência incorporada à identidade cultural das pessoas.

Moura (2003) destaca a importância de promover uma constante atualização da base de dados e na abordagem temporal sobretudo para monitoramento e gestão e municipais. No entanto, a autora alerta que o Geoprocessamento e uso de Sistema de Informações Geográficas (SIG) terá eficácia apenas se todas as informações estiverem disponíveis e organizadas em arquivos em que haja facilidade de acesso e compreensíveis.

Para Pereira (2009) o Cadastro urbano remete a Constituição Federal de 1988, item VIII, artigo 30 e responsabiliza o município pelo ordenamento territorial urbano, planejamento e controle do uso, parcelamento e ocupação do solo urbano, imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana (IPTU), gestão territorial urbana, elaboração de cadastros e Planos Diretores, traçado de políticas tributárias e outros. O Cadastro Urbano foi instituído pelo Decreto-Lei nº.1.000 de 21 de outubro de 1969. No referido há registro das informações por unidade imobiliária, distrito, setor, quadra e lote, havendo representação gráfica em plantas. Recomenda-se que as plantas integrem o sistema cartográfico do cadastro das Prefeituras; Planta de Referência Cadastral em escala 1:5.000; Planta de Equipamentos Urbanos em escala 1:5.000; Planta de Quadras em geral escala 1:1000.

As plantas geradas por levantamentos aerofotogramétricos ou levantamentos topográficos a priori tem ligação com a Carta do Brasil ao Milionésimo, quando há referência geográfica. A Planta de Referência define a codificação das plantas de setores e quadras fiscais. Define-se a codificação com a medida de testada dos lotes e das quadras. Porém, o resultado são plantas de quadra isentas de apoio de pontos de rede de referência geodésica.

Para Loch e Erba (2007) no cadastro urbano brasileiro deveriam haver leis cadastrais direcionando e impondo linhas de ação mínimas para implantar e atualizar projetos cadastrais. Há também outras dificuldades como a falta de pessoal nas equipes de Cartografia, Cadastro e geoprocessamento. falta de recursos de hardware e de software para efetuar a gestão da informação. equipes de gestão e de coleta de informações desharmonizadas e desintegradas, demora para realizar projetos em função de entraves burocráticos, insuficiência de dados cuja qualidade possibilite realizar a gestão territorial e a elaborar Planos Diretores

Heidtmann *et al.* (2016) entende que a análise do estado de conservação das edificações em uma poligonal de tombamento envolve aspectos profissionais, atua na conscientização patrimonial dos habitantes, na fiscalização e viabiliza proteger e conservar os bens edificados. É relevante identificar o estado de conservação das edificações; melhor ou pior, gerar mapa temático e elaborar gráficos quantificando a informação. Imóveis sem uso são piores em termos de conservação, pois não estão em contato ativo com a população e por haver menos intervenções e manutenção preventiva. Imóveis com moradores e usos residenciais ou institucionais possuem as melhores condições de habitabilidade. Os bens com uso misto e comércio e serviços em geral possuem estado de conservação ruim.

4. METODOLOGIA

O presente artigo sintetiza algumas análises espaciais iniciais que foram realizadas em ambiente de Sistema de Informação Geográfica (SIG) QGIS.

4.1. Materiais

Os materiais utilizados foram as bases cartográficas do tombamento de Áreas de Preservação Cultural (APCs) cedidas pela Secretária do Patrimônio Histórico (SEPHAN) e pelo Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis (IPUF) com escala gráfica. Além dessa base utilizou-se séries as ortofotos de levantamento aerofotogramétrico cujo mosaico encontra-se no acervo da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável (SDS) disponível em : < <http://sigsc.sds.sc.gov.br/download/index.jsp> >. Consultaram-se os tombamentos federais, estaduais e municipais, além de dossiês.

4.2. Método

Realizou-se coleta de referenciais bibliográficos, de materiais cartográficos recentes e antigos, de fotografias antigas e realizaram-se levantamentos fotográficos para registro do status atual das edificações encontradas *in loco*.

Realizou-se revisão bibliográfica teórica exploratória documental e análise cartográfica.

Realizaram-se contatos por e-mail, telefone e entrevistas pessoalmente com funcionários do IPHAN, da SEPHAN, do IPUF e moradores das Freguesias de Santo Antônio de Lisboa, Sambaqui e do Ribeirão da Ilha Sambaqui e outros.

Utilizou-se o Sistema de Informação Geográfica (SIG) para sistematizar informações fragmentadas no acervo de diversos órgãos públicos, federais, estaduais e municipais e também realizar algumas análises espaciais iniciais. A estratégia de abordagem favorece a visualização de processos de transformações espaciais envolvendo as APC's (Área de Preservação Cultural). Realizaram-se trabalhos em campo para verificação dos imóveis utilizando levantamentos, medições e registros fotográficos no ano de 2018 e 2019.

Foi desenvolvido um banco de dados no software do pacote Office Excel com alguns temas iniciais para da caracterização dos imóveis tombados e do entorno, dentre eles, código cadastral, tipologia, quantidade de pavimentos, us e ocupação do solo, estado de conservação, sistema construtivo e cores. O banco de dados apoiou a caracterização na área de estudos dos bens culturais materiais, ou seja, das edificações antigas protegidas por vários tombamentos em diversas esferas governamentais. Há trinta e seis (36) edificações tombadas na Freguesia de Sambaqui. Selecionou-se cinco (5) quadras para análises mais detalhadas. Na quadra um há dois imóveis, na quadra dois há treze imóveis, na quadra três há quatro imóveis, na quadra quatro há cinco imóveis e na quadra cinco há cinco imóveis. Nas quadras subdividiu-se ainda os temas previstos de unidades preservadas (UP) e de unidades de acompanhamento (UA).

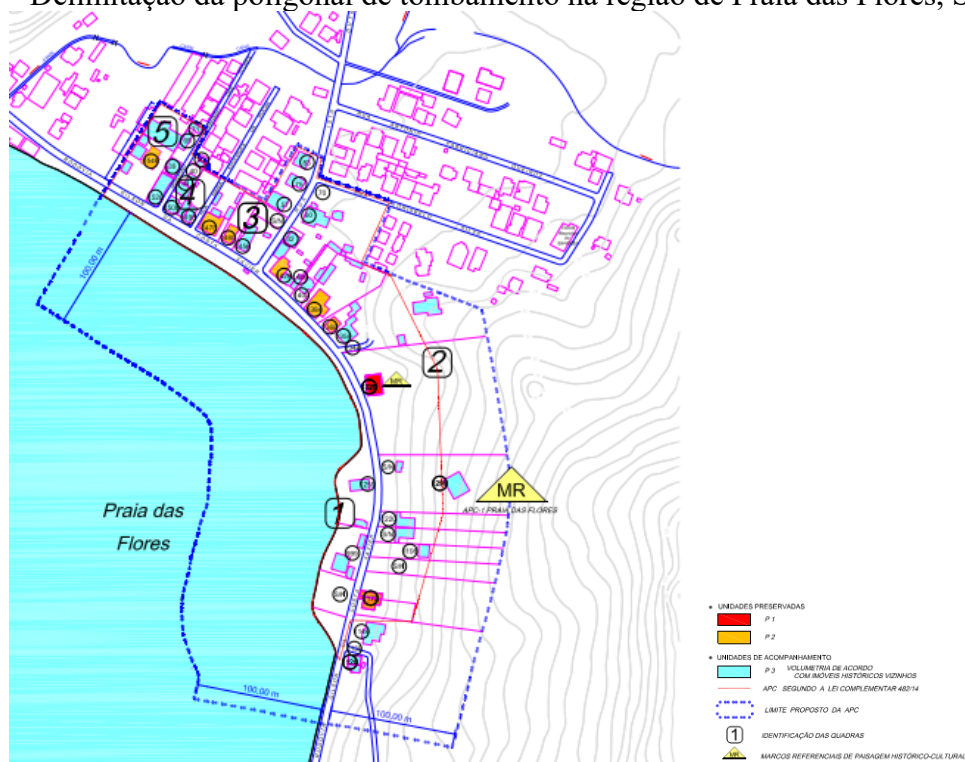
Nesse artigo foram utilizados os temas de estado de conservação. Considerou-se a interface da conservação com o material, sistema construtivo e uso das edificações.

Desenvolveram-se mapas temáticos em ambiente Sistema de Informação Geográfica (SIG) com o software livre GIS (QGIS), livre e aberto < https://www.qgis.org/pt_BR/site/ > .

4.3. Área de estudos

A área de estudos encontra-se no município de Florianópolis. Trata-se de uma Freguesia situada em área de Baía e na porção Norte da Ilha de Santa Catarina. A poligonal da APC de Sambaqui na Praia das Flores encontra-se delimitada em linha tracejada, vide Figura 1.

Figura 1 – Delimitação da poligonal de tombamento na região de Praia das Flores, Sambaqui.



Fonte: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO URBANO DE FLORIANÓPOLIS (IPUF), 2014

De acordo com Althoff (2019) a implantação das Freguesias açorianas deve-se a existência de portos naturais, abrigados em baías, e também ao fato de serem posições estratégicas para a defesa do território português ao sul e apresentarem solos firmes e férteis, viabilizando a subsistência e provendo habitantes e viajantes com água potável e alimentos. Os sítios históricos situados no litoral de Santa Catarina mostram traçado urbanístico e arquitetônico semelhantes. As diferenças quando existem são apenas sutis. Os elementos parecidos em maior grau são as praças e as igrejas, em geral situadas nas proximidades.

Quando a origem for lusitana; o lote e a arquitetura associam-se na implantação. No século XVI a estratégia de ocupação do litoral brasileiro e urbanização priorizava locais altos, mediante parâmetros de segurança e economia. As construções e edificações adaptavam-se à topografia. No século XVII houve tendência para regularizar os traçados urbanos e incorporar o traçado xadrez. Nos núcleos urbanos açorianos o padrão de lotes tem pequena testada e grande profundidade. Há peculiaridades para implantar as Freguesias na Ilha e no Estado de Santa Catarina. O posicionamento da vila volta-se para o poente e muitas vezes de costas para o mar e *a priori* situa-se em mares abrigados e baías. Isso surpreende, pois a costa catarinense é extensa e orienta-se para o Sol nascente, (REIS FILHO, 1978).

Para Castro (2020) Freguesia denomina a menor divisão administrativa em Portugal, no Império Português e em colônias lusitanas. No Brasil foi utilizado o termo "Freguesia" também durante o período da Monarquia no Império do Brasil no século XIX de 1822 a 1889. Com a proclamação da República e o Estado laico modificou-se o termo para distrito.

A dimensão dos lotes era de 2 a 4 braças ou 4 a 8 metros de largura, (BROOS, 2002).

VIEIRA et alia (2015) descrevem que no município de Florianópolis há várias "Freguesias" muito antigas; Ribeirão da Ilha (1749), Nossa Senhora da Conceição da Lagoa (Lagoa da Conceição - 1750) e Nossa Senhora das Necessidades de Santo Antônio de Lisboa (1752). As "Freguesias" consistem em áreas urbanas pequenas e também distantes do centro urbano. Antigamente as freguesias possuíam isolamento e o acesso a essas áreas ocorria pela navegação por mar aberto, baías e lagoa. O acesso por terra era muito mais difícil.

PMF/IPUF/SEPHAN (2014) demonstram a relevância da proteção dos Conjuntos Históricos e Paisagísticos da Freguesia de Santo Antônio de Lisboa e da Praia das Flores (Sambaqui) tem grande valor histórico e cultural das unidades arquitetônicas. As quatro Freguesias Santo Antônio de Lisboa, Sambaqui e Ribeirão da Ilha e Lagoa da Conceição constituem locais chave para o resgate da memória construída da imigração açoriana e madeirense e dos marcos referenciais da paisagem da Ilha de Santa Catarina.

As antigas Freguesias são ícones cujo valor significativo destaca a importância dos núcleos urbanos do interior da Ilha de Santa Catarina na história e na paisagem cultural.

Santo Antônio de Lisboa foi um dos primeiros assentamentos dos povoadores da Ilha e a Freguesia, criada em 1750, integra o conjunto das primeiras freguesias constituídas na Capitania de Santa Catarina. O núcleo urbano de Santo Antônio segue o padrão urbano do século XVIII, apresentando uma praça e a Igreja situada na cabeceira e voltada para o mar.

A Freguesia de Sambaqui juntamente com a Freguesia de Santo Antônio de Lisboa se estendem junto à borda d'água na linha de costa da baía Norte e sua estruturação urbana é voltada para o mar. As duas começaram a receber imigrantes açorianos e madeirenses no século XVIII. A característica é o traçado urbano colonial, cujos lotes são estreitos, edificações antigas implantadas sobre o alinhamento da rua e tipologia arquitetônica típica da arquitetura luso brasileira. Ambas foram importantes locais de apoio ao desenvolvimento das atividades portuárias da Ilha e do município de Florianópolis, antiga Desterro.

Ambos os núcleos possuem elementos emblemáticos e representativos da arquitetura residencial urbana e também foram no passado importantes pontos para onde convergiam a atividade rural que se desenvolvia na área. Ainda há ativa colônia de pescadores exercendo suas atividades pesqueiras e com a maricultura através do cultivo de ostras e mexilhões. A comunidade local também possui valioso patrimônio imaterial, pois mantém os saberes e costumes lusitanos, sotaque e linguajar, gastronomia, festejos típicos e danças folclóricas.

5. RESULTADOS

5.1. Dados Trabalhados

Foi organizado o conjunto de dados no software do pacote Office Excel de três das Freguesias da Ilha de Santa Catarina, situadas no município de Florianópolis, SC.

Trata-se de banco de dados sobre Áreas de Preservação Cultural (APC-1) envolvendo

as Freguesias de Santo Antônio de Lisboa, Freguesia de Sambaqui e Freguesia do Ribeirão da Ilha. Os temas iniciais selecionados para testes geraram informações para caracterizar dos imóveis tombados e do entorno, dentre eles, código cadastral, e atributos relacionados a tipologia, quantidade de pavimentos, uso e ocupação do solo, estado de conservação, sistema construtivo e cores, dentre outros aspectos. Para realizar a classificação quanto ao uso, foram atribuídas três classes, sendo elas: residencial, comercial, institucional e serviços. Criou-se e alimentou-se o banco de dados com elementos de 77 edificações da Freguesia de Santo Antônio de Lisboa, 36 edificações da Freguesia de Sambaqui e de 151 edificações da Freguesia do Ribeirão da Ilha.

5.2. Mapas temáticos

Os trabalhos de campo e os registros fotográficos das fachadas serviram para classificar o estado de conservação das edificações. A análise do estado de conservação foi realizado utilizando recomendações de HEIDTMANN *et al.* (2016) em situação cuja avaliação ocorra externamente às edificações, através das fachadas e sem adentrar o seu interior para atribuição de constatações. Sendo assim, a análise teve apenas dois atributos, bom ou ruim.

Foi observado nas edificações o estado de conservação e aquelas que apresentavam deterioração nas esquadrias, revestimentos e pintura classificadas como ruins. Onde não houve expressividade dos itens, foi considerado estado de conservação bom. Diante da importância de se identificar quais edificações estão melhores ou piores, gerou-se mapa temático dentro dos limites da poligonal de tombamento, ilustrando os estados de conservação encontrados, vide Figura 2. A cor verde representa bom estado de conservação e a cor vermelha ruim.

5.3. Inviabilização do perfilmento LASERscanner das edificações

Inviabilizou-se a utilização da tecnologia LASERscanner prevista inicialmente no projeto de ensino Inventário de bens culturais através de perfilmento com LASERscanner terrestre e Fotogrametria (IBEX), pois o equipamento do parceiro nos projetos Professor Dr. Veraldo Liesenberg do Departamento de Engenharia Florestal do campus CAV da UDESC situado no município de Lages apresentou defeito e precisou ser encaminhado a manutenção.

Em função do projeto de pesquisa Geoprocessamento aplicado a Patrimônio Cultural também não possuir verba alocada ou bolsa e inviabilizar-se o uso de verbas do projeto de ensino IBEX optou-se por complementar as atividades do projeto de ensino com Fotogrametria, (GEISSLER, HEIDTMANN e LIESENBERG, 2018) e também realizar análises espaciais temáticas no QGIS.

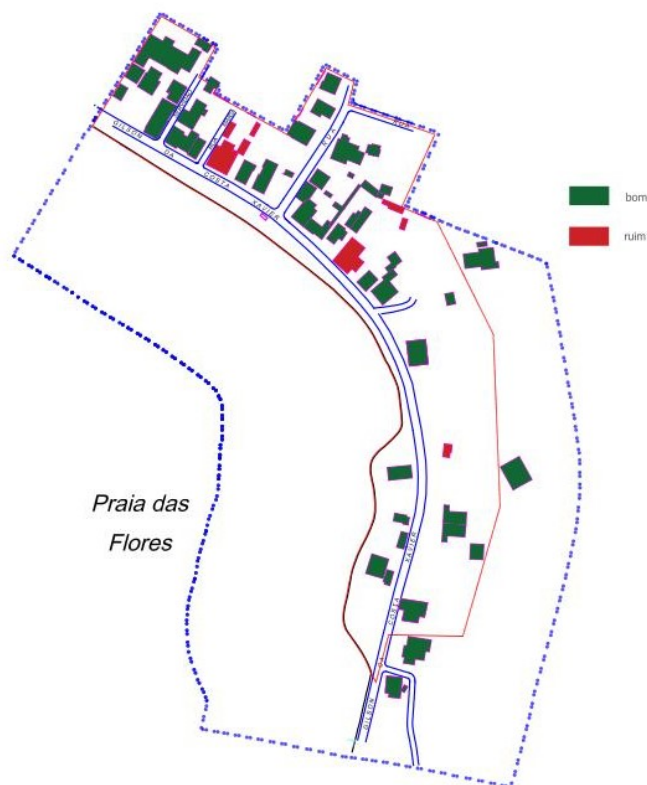
6. CONCLUSÕES

As entrevistas com pessoas, tanto funcionários públicos e moradores locais tradicionais descendentes de açorianos e madeirense, principalmente os idosos das Freguesias como fontes verbais de informação forneceram valiosos elementos para a pesquisa.

Em 2018 comemoraram-se os duzentos e setenta anos de imigração açoriana para o

Brasil. Mais de oito gerações no Estado de Santa Catarina depois é relevante perceber que nos inúmeros locais onde os imigrantes aportaram e estabeleceram-se, município de Florianópolis e suas Freguesias, e outros a cultura lusitana permanece, (Alves e Lacerda, 2018).

Figura 2 – Estado de conservação das edificações presentes na poligonal de tombamento situada na Praia das Flores, Sambaqui, Florianópolis, SC.



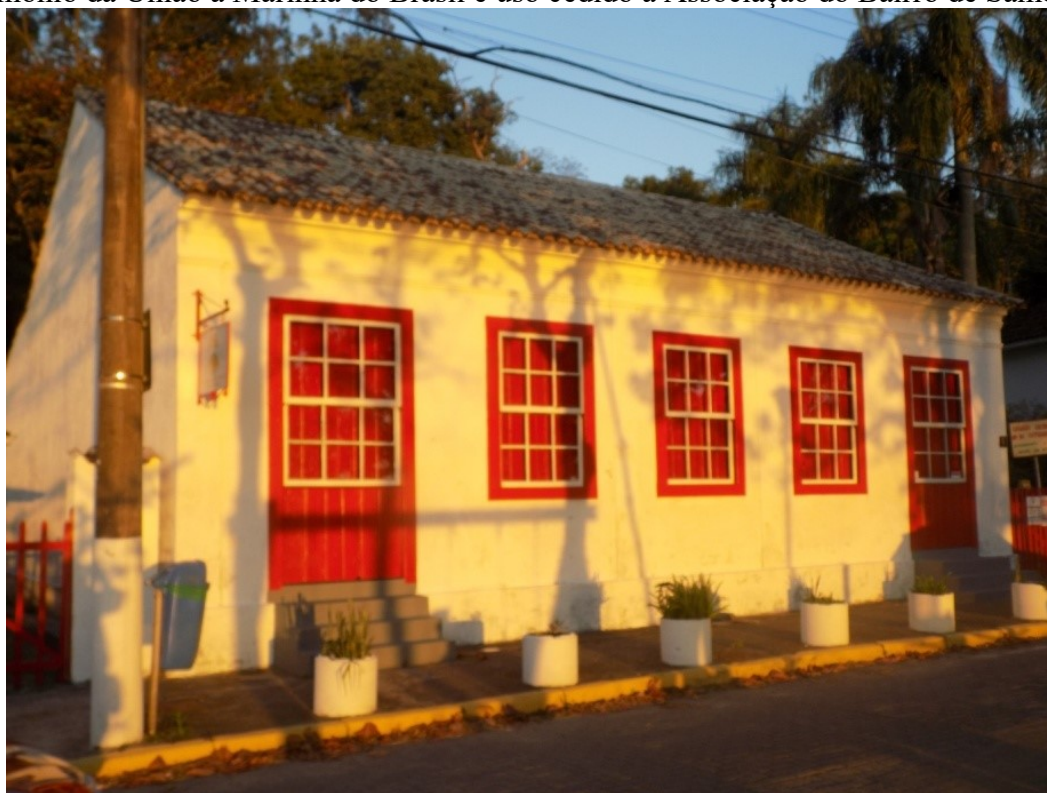
Fonte: AUTORES (2019).

A avaliação do estado de conservação das edificações incluiu materiais, sistema construtivo e uso e ocupação. Isso vai ao encontro de demandas do próprio IPHAN, SEPHAN e IPUF, que em razão de quadro reduzido de profissionais tem capacidade aquém da necessária para monitorar e fiscalizar as poligonais e os bens culturais tombados.

Diversas edificações e até mesmo ruínas muito relevantes no contexto histórico cultural da Ilha de Santa Catarina e da Freguesia de Sambaqui e mesmo diretamente ligadas ao legado da Navegação e defesa e Aqueduto que abastecia a população e navios que não encontram-se dentro das poligonais dos tombamentos. Verifica-se péssimo estado de conservação e degradação de alguns imóveis tombados e agravam-se as condições de deterioração e destruição no tempo. Há dissociação de alguns elementos importantes. Deveriam também ser reconhecidos e valorizados e haver também os sítios arqueológicos através de fiscalização rigorosa da urbanização. A própria etimologia do termo da Freguesia remete "Sambaqui" remete a necessidade de preservação para evitar danos e destruição ao legado de grupos humanos de cerca de 8.500 anos atrás. Na Ilha foram datados Sambaquis de cerca de 5.200 anos atrás. Se não houver proteção as áreas com sítios arqueológicos podem sofrer danos e/ou destruição. A preservação e ser (re)conhecimento e valorização pelo cidadão ilhéu em geral

pode, inclusive, gerar renda com o turismo cultural. Vem ocorrendo um processo crescente de expansão urbana, parcelamento e loteamento e adensamento por mais infra estrutura, arruamento, obras de pavimentação, construção e de edificações nas Freguesias, o que incide sobre a deterioração de casas antigas. Há possibilidade de danos provocados por carregamento mecânico excessivo que ocorre no entorno sobre solos moles, argilosos e arenosos com baixa capacidade de carga. As edificações menos afetadas tem melhor padrão construtivo, ou seja, cantaria ou alvenaria com pedras naturais. Uma edificação em ótimo estado de preservação é a antiga Alfândega da Freguesia de Sambaqui, vide Figura 3.

Figura 3 – antiga Alfândega da Freguesia de Sambaqui, Florianópolis, SC - Rodovia Gilson C. Xavier, 2932 e Praça Macário da Rocha, s/n - Ponta de Sambaqui. Patrimônio da União a Marinha do Brasil e uso cedido a Associação do Bairro de Sambaqui.



Fonte: fotografia HELENNE JUNGBLUT GEISLER (2018).

As edificações com pior padrão construtivo como a taipa são as mais afetadas, pois são auto portantes e muito mais frágeis. O resultado são fissuras, rachaduras, patologias severas e ruína. Há, ainda, problemas de saneamento básico. É relevante ter clareza no entendimento de processos mais amplos como as Mudanças Climáticas Extensas e processos de elevação no nível médio dos mares (N.M.M) e impactos na costa litorânea do Estado de Santa Catarina.

Agradecimentos

Agradecimentos a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) pelas verbas e pelas bolsas nos projetos de ensino IBEX e no programa de extensão Paisagem Cultural.

Ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) Superintendência de Florianópolis, Carolina Figueiredo Pires e Mônica da Silva Magalhães. Ao Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis (IPUF), Serviço de Patrimônio Histórico (SEPHAN), a Arquiteta Karina Bassegio, ao Arquiteto português Rui Stanzani Lapa e a funcionária aposentada do SEPHAN Arquiteta e Urbanista Suzane Albers Araújo, ao funcionário Altair Thomaz Nunes do Setor de Cadastro do IPUF. A Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes, ao Ministério Público do Estado de Santa Catarina e moradores das Freguesias Santo Antônio de Lisboa, Sambaqui e Ribeirão da Ilha e Lagoa da Conceição, Barra da Lagoa e Costa da Lagoa e outros.

Ao bolsista do projeto de ensino Inventário de bens culturais através de perfilamento com LASERscanner terrestre e Fotogrametria (IBEX) André Luan Alves, atualmente Engenheiro Sanitarista, pelo desenvolvimento do banco de dados no Excel para as Freguesias Santo Antônio de Lisboa, Sambaqui e Ribeirão da Ilha.

Espera-se continuar realizando novos trabalhos em campo e coletas para alimentar o banco de dados nas Áreas de Preservação Cultural (APC-1) com mais elementos e permitir análises espaciais com mais atributos. É previsto, inclusive, ampliar a atuação até a área de abrangência da Freguesia da Lagoa da Conceição, Barra da Lagoa e Costa da Lagoa.

Referências

ALTHOFF, F. R. **Aspectos urbano-arquitetônicos dos principais núcleos lusobrasileiros do litoral catarinense.** Disponível em: <<http://nea.ufsc.br/artigos/>> acesso em julho de 2019.

ALVES, Joi Cletison. **Mapeamento do Patrimônio Cultural das Comunidades Açorianas de Santa Catarina.** disponível em: < <http://nea.ufsc.br/artigos/> > acesso em julho de 2019.

ALVES, Joi Cletison; Lacerda, Eugênio P. **Mapeamento do patrimônio cultural das comunidades.** disponível em: < <https://pt.calameo.com/books/0045739271a881a0547ba#> >

CASTRO, Paulo. Poder Local no Brasil e em Portugal Disponível em : < <https://jus.com.br/duvidas/343893/poder-local-no-brasil-e-em-portugal> > ac. agosto de 2020.

CARVALHO, Antônio Carlos. Preservação do patrimônio histórico no Brasil: estratégias. **Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio – PPG-PMUS Unirio.** MAST, Rio de Janeiro, vol. 4 no 1. p. 117-126. 2011

FUNDAÇÃO CATARINENSE DE CULTURA. **Tombamentos estaduais.** Florianópolis: FCC, 2018. 63p.

GEISSLER, Helene Jungblut. **Arquitetura açoriana nas Freguesias de Florianópolis.** In: 5º Colóquio Ibero-Americano: Paisagem Cultural, Patrimônio e Projeto. Belo Horizonte, 2018. Anais 5º Colóquio Ibero-Americano: Paisagem Cultural, Patrimônio e Projeto , 2018.

GEISSLER, H. J.; HEIDTMANN Jr, D. E. D.; LIESENBERG, V. **Fotogrametria digital no levantamento do patrimônio edificado.** In: II Simpósio Científico do ICOMOS BRASIL. Anais II Simpósio Científico do ICOMOS BRASIL ..., 2018.

HEIDTMANN Jr, D. E. D.; ZEN, C. B.; SOUZA J. C. de; CORRÊA, L. B. **Emprego do geoprocessamento na gestão do patrimônio edificado de Laguna.** In: 12o. Congresso de Cadastro Técnico Multifinalitário e Gestão Territorial. Anais COBRAC... , 2016.

LOCH, C. **Cadastro técnico Multifinalitário: Rural e urbano.** /Carlos Loch, Diego Alfonso Erba. Cambridge/MA: Lincoln Institute of Land Policy, 2007.

LOPIS, Erivania Azevedo. Patrimônio histórico cultural: preservar ou transformar? Uma questão conflituosa, **Revista Mosaico**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 12, p. 9-23. 2017

MOURA, Ana Clara Mourão. **Geoprocessamento na gestão e planejamento urbano.** Belo Horizonte: Ed. da Autora, 2003. 294 p.

PEREIRA, Camila Cesário. **A importância do cadastro técnico multifinalitário para elaboração de planos diretores.** 2009. 207p. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) - Programa de Pós-Graduação Engenharia Civil, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

VIEIRA Filho, Dalmo; NIZZOL, Liliane Janine; FREITAS, Anna ; CASTILHOS, Leticia La Porta ; PEREIRA, Vanessa Maria ; CASTRO, Elisiana Trilha et alia. **As Freguesias Luso-Brasileiras na Região da Grande Florianópolis.** Florianópolis: IPHAN, 2015. 184p.

PMF/IPUF/SEPHAN. Processo de preservação: tombamento e enquadramento em categorias de preservação de APC-1 segundo a lei complementar 482/14. Tombamento e Enquadramento em Categorias de Preservação de APC-1 segundo a LC 482/2014 Santo Antônio de Lisboa e Praia das Flores (Sambaqui). Retificação do decreto processo de tombamento nº 03/2013. Florianópolis : IPUF, 2014. 9p. (e anexo I - 5p.)

PMF/IPUF/SEPHAN. **Plano Diretor de Florianópolis: Patrimônio Histórico e Cultural de Natureza Material: Diretrizes Básicas.** Florianópolis: IPUF, 2008 (revisão).

REIS Filho, Nestor Goulart. O Quadro da Arquitetura no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 1978.

RENUNCIO, L.E.; BÄHR, H.-P.: **Low-Cost Documentation of Brazilian Historical Towns: Integrating Photogrammetry to Virtual Reality and Web-Based Approaches.** ISPRS Amsterdam, Comm. V, 2000.

ROCHA, Sônia Marisa Melim. **Território, patrimônio, identidade – Espaços de Memória da Comunidade da Costa da Lagoa: possibilidades e perspectivas de musealização.** 2018.

COBRAC

Florianópolis

09 A 12 DE NOVEMBRO DE 2020

14º CONGRESSO DE CADASTRO MULTIFINALITÁRIO E GESTÃO TERRITORIAL
2º ENCONTRO DE PROFESSORES DE CADASTRO TERRITORIAL

REALIZAÇÃO:



ATRAVÉS DO:

PPGTG
Programa de Pós-graduação
em Engenharia de Transportes
e Gestão Territorial



GOTT
GRUPO DE OBSERVAÇÃO E
TRANSFORMAÇÃO DO TERRITÓRIO

207p. TCC(Trabalho de conclusão de curso em Museologia) - Faculdade de Museologia,
Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2018.